

EFEITO DO EXTRATO DE FOLHAS DE BIDENS GARDNERI BAKER NA CAPTAÇÃO DE RADICAIS LIVRES

Luana Ale Bertoncello (luanaalee@hotmail.com)

Jéssica Maria Felix (kinha_jessicamf@hotmail.com)

Virginia Demarchi Kappel Trichez (virginiakappel@ufgd.edu.br)

O uso de plantas medicinais está presente desde civilizações antigas e perpetuam até nos dias atuais para tratamento de diversas doenças, como por exemplo a diabetes. A *Bidens gardneri* Baker tem destaque por sua ampla diversidade fitoquímica, e ser uma planta de predominância no cerrado brasileiro, conhecida popularmente como picão vermelho. Essa espécie é caracterizada por possuir efeitos na aplicação da medicina caseira, e comprovação biológica para ação diurético, anti-inflamatório e antioxidante. Os antioxidantes são substâncias que retardam a velocidade da oxidação, podendo proteger o corpo humano contra os danos causados pelos radicais livres. O objetivo deste trabalho foi avaliar a captação de radicais livres pelo extrato aquoso das folhas de *B. gardneri* usando o método DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazila), utilizando como controle positivo ácido ascórbico. As folhas foram coletadas, secas, trituradas e obtido o extrato aquoso através de infusão. A determinação de captação de radicais livres consistiu no monitoramento do consumo do radical DPPH pela amostra em solução nas concentrações 0,1, 1, 10, 50, 100, 200, 300, 400, 500 e 1000 µg.mL, por meio da medida da absorbância. Estas medidas foram realizadas em espectrômetro, no comprimento de onda de 515 nm. Utilizando metanol para o controle e solução padrão (ácido ascórbico) e extrato. As leituras das absorbâncias foram realizadas após 25 min de reação em espectrofotômetro de microplaca com incubação a 25°C. As análises foram realizadas em triplicatas. Pelo método de sequestro de radicais livres, foi observado que a cor da solução DPPH passou de roxo para amarela, comprovando que foi capaz das concentrações em inibir a formação de radicais livres. *Bidens gardneri* Baker apresentou uma atividade dependente da concentração antioxidante máxima de 99,8% e a sua absorbância 0,118 g/mL, sendo que, quanto a maior da concentração da amostra e menos absorbância, maior consome de DPPH. Desta forma, observou-se um potencial antioxidante do extrato aquoso das folhas de *B.gardneri*, porém são necessários estudos complementares para afirmar essa atividade e buscar os compostos responsáveis por este efeito.